

STANDARD DO CANÁRIO DE CANTO

WATERLAGERS – MALINOIS

Antes de proceder ao estudo do canto e seus valores, me dirijo aqui muito especialmente aos aficionados, criadores e aspirantes a juízes.

Nós devemos de impregnar-nos de princípios morais, que são a base de este intento, quero dizer, chegar um dia a ser Juízes. E para isso devemos ter a intenção firme e segura de:

- Julgar sempre com toda consciência e segundo os princípios de honestidade mais completa.
- Julgar segundo os princípios de opinião universalmente na aplicação.

Ademais de as qualidades morais, destas que o Juiz deve constantemente fazer prova, tem que, ao mesmo tempo:

- Analisar o canto baixo todos seus conceitos.
- Conhecer os diferentes giros, com as suas variantes.
- Dar um valor real a cada um de os giros emitidos.

Sem todas estas aptitudes e qualidades, sempre estará exposto a uma crítica justa e motivada (tão honesta, justa e respeitável como a que mais).

Para reduzir estas dificuldades á sua mais simples expressão propõe-se ver três graduações no valor do canto, a saber:

1º.- Um canto alto e duro.

2º - Um canto de sonoridade media.

3º.- Um canto baixo e profundo.

É sobretudo a profundidade do canto o que determina, em primeiro lugar, seu valor. Vem a continuação o número de seus diferentes giros ou frases, em último lugar, a repetição de as frases ou giros positivos.

Se distinguem, no Malinois, diferenças desde o ponto de vista de apresentação, composição e Direcção do canto. Estas diferenças residem principalmente em:

- A maneira de como é iniciado o canto.
- A continuação em como são apresentados os giros ou frases.
- A repetição mais ou menos frequente de certos giros ou frases de valor.
- O movimento seguido por os giros (em línea recta, ondulada, ascendente ou descendente).
- A profundidade do canto
- A composição de os giros (frases) e de as sílabas.
- A Direcção do canto.

Voltando agora ás três graduações que anteriormente mencionamos, para determinar o valor do canto, fixemo-nos no que segue:

1º Um canto alto e duro é sempre de menor qualidade; mais ainda, alguns sons agudos no canto são medíocres e até defeituosos.

2º Um canto de sonoridade media é bom e bonito.

3º Um canto profundo e baixo, vindo por assim dizer, do fundo do peito, e apresentado de uma forma clara e doce ao mesmo tempo, é um canto de muito boa qualidade.

Depois de estes três graus de sonoridade, temos igualmente no que concerne á cadencia:

1º Um canto recitado com grande rapidez e alto.

2º Um canto emitido a uma cadência mediana e sonoridade média.

3º Um canto pronunciado de uma maneira lenta e profunda

Inútil dizer que uma declamação lenta tenderá sempre primazia sobre uma declamação rápida.

Para determinar o valor do canto, nós devemos ter em conta, ao mesmo tempo, o conjunto musical de a canção. Por isso é importante que o pássaro não interrompa a canção.

Suponhamos que dois pássaros cantam com uma cadência e uma sonoridade idênticas. Apesar de isto, não seria de estranhar que um de eles nos gostará mais que o outro, porque:

- A sucessão de os giros fosse mais apropriada e escolhida.
- A ligação entre uns giros e outros fosse mais unida.
- O conjunto de a canção fosse mais melodiosa e nobre.

Se por contrario o cantor interrompe a sua canção e a nos vai recitando por partes e a pedaços, isto nos impedirá ver as anteriores qualidades e de alguma forma nos poderá desorientar e isso influirá numa grande maneira o seu valor.

ORIGENS

O Waterlager ou Malinois é de uma origem muito antiga, tanto como o canário Harz.

Desde sempre foi considerado como um dos primeiros produtos da canaricultura e seguramente dos mais directos descendentes de um dos canários que descreve Juan Batista Xamarro no seu livro editado em 1604.

O escritor descreve no seu livro dois canários silvestres, um de cor verde-claro e outro de verde mais escuro que no canto tinha na maioria das suas notas como a do rouxinol,

E que uma dessas notas que tinha na sua canção era “chilrear” tal como descreve o escritor podia-se tratar de uma das notas negativas que conservam ainda alguns Malinois.

De toda a informação e história que conhecemos de este canário, sabemos que passou por ser detector de gases nas minas onde dentro do seu entorno e meio escutava a constante goteia de água, o picar dos martelos de onde pode ter aprendido os sons metálicos e muitos outros que ele depois transformou em notas que com o tempo incorporou pouco a pouco no seu canto.

Desde o século XV, os mineiros das regiões de IMST e ANDRESBERG (no maciço de Harz) esforçaram-se em impregnar este canário com o canto do rouxinol que o colocavam nas proximidades de os canários jovens. Com muita paciência os mineiros conseguiram em parte o seu objectivo, sobretudo em países como a Holanda e Bélgica onde houve mais interesse na criação e enobrecimento deste novo tipo de canário de canto.

Enquanto que os criadores da região de Harz orientaram-se mais na criação de um canário de canto suave e doce (o canário de Harz), os belgas punham todo o empenho e esforço para conseguir o objectivo final que era um canário de canto do rouxinol, com todo o cuidado na selecção e cria, mais escrupulosos com o ensino do canto, e os juízes mostravam-se excepcionalmente exigentes, esta disciplina entre cria, ensino e juízes não demorou em dar resultados muito favoráveis ao canários de canto (canto rouxinol).

Depois de uma grande selecção e trabalho e obtidos estes exemplares, a este novo canário atribuíram o nome de “Belgiche Waterlager” que mais tarde correspondia á denominação de “Canário Belga” principalmente nas redondezas da cidade de Malinas, situada a uns vinte quilómetros a sul de Amberes, conseguiram obter bons resultados num curto espaço de tempo e também os melhores cantores. Para dar a conhecer seus canários e apreciar o seu canto, criadores e comerciantes divulgavam estes canários como que procediam da região de Malinas de modo que canários de canto Malinois ou simplesmente Malinois.

Para os criadores e aficionados de esse tempo, o nome de Malinois significava uma garantia no que respeita á raça do canário em questão (aspectos físicos etc. ...).

Muitos criadores, com o fim de tentar melhorar o seu canto (mais doce, suave) ensaiaram cruzar o Waterlager com o Harz ou outros por esta razão o Malinois de raça pura diminuiu em numero enquanto apareceram Malinois bastardos e cruzados em números elevados. Lamentamos sinceramente porque este canário típico, forte e sólido não merece cair na desgraça da sua degeneração a que está submetido. Era bom e desejável que os criadores actuais fossem mais exigentes com a procedência de exemplares e se esforçassem para voltar a juntar os aspectos gerais (físicos, canto etc. ...) do Malinois de antes.

Tudo isto pela simples razão de que sem duvida alguma existe uma relação entre a postura, a forma e a solidez de este canário; O canto profundo e grave que é desejável que o tenha, como as suas próprias características.

Quais são as características que correspondem ao standard? Os belgas e holandeses faz tempo que estabeleceram com conhecimento de causa o seguinte standard:

Standard:

Cabeça: pequena – pico cónico – olhos negros e brilhantes

Pescoço: delgado e comprido

Corpo: arredondado – costas bem cheias – peito arredondado e amplo

Asas: fechadas contra o corpo – as pontas não se cruzam

Patas: comprimento médio – fino e pequenas

Cauda: bem fechada

Plumagem: fechado - liso e sedoso – sem ondulações

Cor: amarelo limpo ou manchado – as manchas não devem superar 75% plumagem

Postura: ligeiramente dobrado, curvado

Tamanho: 16,5 cm
Condição: saudável, sem doenças

A C.O.M. também aceitou este standard no congresso O.M.J. de 1970 em Lisboa

Sobre este standard observamos que o tamanho 16,5 cm é uma medida a que não estamos muito habituados, igualmente peito arredondado e largo, e o pescoço delgado e comprido, indicações, estas que estão muito relacionadas com o volume e aparelho respiratório, (função do canto) por outro lado deve-se ter em atenção as cores originais que são exigidas, igualmente especial atenção á cor dos olhos.

Por este motivo canários com factor vermelho, brancos, cinzentos, verdes, ágatas, bruno e Isabel não são desejáveis. Olhos vermelhos ou de cor verdes são defeituosos.

Não esquecer a plumagem se não for lisa e tiver ondulações denota a falta de pureza da raça.

Qualquer aberração alheia ao standard leva-nos a crer que se trata de cruzamentos pouco ortodoxos, cruzamentos com o canário Harz, canários de cor, de postura etc. ...

Também temos de esclarecer que existe uma categoria “ Canto, Cor “ que a C.O.M. admite nos concursos mundiais, onde por exemplo as aves brancas de canto Malinois participam da seguinte maneira o juiz de canto julga e faz a sua folha (Planilha) e o juiz de cor idem de essas duas pontuações tiram a média e a que melhor média tenha é a ganhadora.

O APARELHO RESPIRATORIO

Está composto de:

- A traqueia.
- A siringe.
- Os pulmões.
- Os ossos ocós.
- Os sacos aéreos.

A estrutura do sistema respiratório é de uma importância capital para o canto do Malinois. Os pulmões, os sacos aéreos, os ossos ocós, e também o peito, devem ser muito desenvolvidos.

Eles contêm as reservas de ar para poder provocar o canto. Este canto exige no Malinois um esforço especial, visto que se trata de um canto especial, com muitos golpes, parecidos aos golpes de percussão nas cordas de um piano.

O ar é empurrado, com força, através de a siringe, que está provida de oito cordas visíveis, igual que em todos os passeriformes.

Estas cordas vocais são esticadas ou distendidas por uns pequenos músculos. O efeito de os choques do ar sobre as cordas vocais, em tensão ou distendidas, provocam umas vibrações: O CANTO.

Giros de canto positivos

O CLOKQUEO DE AGUA (Som de agua martelado)
KLOKENDE

Giro superior cujo nome português é a tradução de a voz flamenca "klokkende waterslag".

O klokqueo de água está formado por sílabas ou sons compostos, de os que são más importantes: GLUK, GLUIC, GLUAC, WLUC, WLUIC, WLUAC, HLuc, HLUIC, HLUAC, KLOC, GLUI, WLUI, BLUI.

Ressaltar que em cada sílaba se encontra sempre a consoante "L" y nunca a consoante "R".

Os klokqueos de água podem ser emitidos em línea recta, em línea ascendente, em línea descendente, e em línea curva.

As consoantes desejáveis para o klokqueo de agua são, por ordem de seu valor: WL, GL, BL, HL, mas na maioria de os casos se encontram BL o GL e raramente WL o HL. as vogais óptimas são em ordem decrescente, UI, U, UA, ou. as vogais A, E, I, dão uns klokqueos de agua de menor valor, pois produzem um som duro e seco.

A qualidade do som de água, a selecção das consoantes e de as vogais, a profundidade do tom, o ritmo e o movimento de cada um de os giros, são outros tantos factores que influem sobre a qualidade do

clockueo de água. Este costuma comparar-se com uma gota grossa que cai repetidamente num recipiente semi-cheio, produzindo uma ressonância que nos recorda a um eco molhado.

Este giro, exclusivo do canário de canto "Malinois" e designado por os criadores como "klok", deve ser emitido com o pico fechado. Sua pontuação máxima é de 12 pontos. Na emissão de um clockueo de água perfeito se escuta sempre o jorro de água de uma maneira ascendente, um tom profundo e grave com uma cadência de lenta a muito lenta.

BORBOTEIO DE AGUA (som de agua acelerado) BOLLENDE

Borboteios de água é a denominação portuguesa de "bollende waterslag" a denominação usual entre criadores é "bol"

Especificamente "Malinois", este giro se classifica entre os superiores. E se concedem 9 pontos de classificação máxima.

Tem o carácter de um som composto, o tom de fundo e o jorro de água.

Os borboteios de água se emitem com o pico fechado. São sílabas fonéticas são: WU, BU, HU.

As diferenças fundamentais entre o borboteio de água e o clockueo de água consistem em que o tom profundo e lento se dá com menos força em benefício da longitude a cadencia do "bol" é más rápida que a do "klok".

A estrutura do órgão vocal do "Malinois" permite a emissão do borboteio de água com uma facilidade surpreendente. Por isso, este giro de canto não deveria faltar nunca no repertório de esta raça de canto.

O borboteio de água pode-se comparar com o ruído que produzem as borbulhas de ar a escapar-se de uma garrafa semi-fechada, introduzida na água, ou o som do sistema de oxigenação de os aquários por bomba de ar.

Para valorar a boa qualidade de os borboteios de água deve-se ver os seguintes pontos:

- a) Selecção de consoantes e vogais.
- b) Profundidade do giro.
- c) Ritmo acelerado regular das diferentes emissões.
- d) Prolongação do giro, que no deve ser exagerado.
- e) Sonoridade molhada y nunca metálica.

O ROLLENDE (Roladas de agua). ROLLENDE

"Rollende waterslag" é a denominação flamenca de la rolada de água. A denominação usual é "ROL".

Como seu nome indica, este não é um giro (golpeado) mas sim rolado. De carácter médio, sua pontuação máxima é de 6 pontos. É igualmente específico do Malinois e se canta com o pico fechado.

A composição fonética de a rolada de água é como segue: LU, LO, WU, WO, quero dizer, som fundamental de a "U" o de a "O" se combina com as consoantes "L" y "W".

Soprando com uma palhinha num recipiente de água com uma cadência rápida, o ruído do jorro de água provocado consegue assemelhar-se de uma maneira bastante aproximada ao giro em questão.

E apesar de a sua classificação entre os giros médios, a rolada de água "Rollende waterslag" pode ser a vezes notável e agradável ao ouvido quando é pura de tom, de forma e de ritmo. Como dizia M. Peleman: "o giro rolada de água obtêm o máximo de pontos quando por sua fonia, seu ritmo, sua pureza e seu movimento de ondulação tem tanto atractivo e encanto, que é difícil exigir mais".

Não é raro encontrar durante a emissão do Rol, ou no final do mesmo um som que irrita, que surpreende ligeiramente; é uma espécie de chamada considerada como uma inversão de a respiração, um som emitido com o pico aberto e que se apresenta como uma inspiração o aspiração em plena emissão do canto. E deve-se então considerar como um mal necessário. Por contrário, se esta "chamada" é francamente desagradável pode atribuir-se um ou dois pontos negativos.

Diferenciar os três giros de água citados é relativamente fácil. Efectivamente, no clockueo de água o "klok" se escutam umas sílabas ou sons separados, bem marcados e batidos. O borboteio de água o "bol" se emite com as sílabas mais unidas, menos batidas, enquanto que a rolada de água o "rol" é mais bem um caudal de sílabas próximas e rápidas. Mas o que os caracteriza é o tom de fundo.

O Malinois utiliza menos força para emitir o giro rolada de água que para emitir o clockueo, por isto o primeiro pode ser sustentado mais largamente.

Ao falar do rollende waterslag; não há mais remédio que considerar o "waterroll-wasserroll" ou "Clapotis-splash", que vem da mesma forma, mas sem figurar na ficha de julgamento.

Pela sua natureza, este tour não pode confundir-se. O rumor de água em movimento é perceptível de tal forma que qualquer que o escute está em condições de reconhecer o jorro de água que faz (splash). O vocábulo "Waterroll" o "Wasserroll" indica, uma série de sons rolados, cuja transcrição fonética compreende regularmente a letra "R", junto a outras consoantes e vogais. Quando se consegue escutar um bom Wasserroll e se tem a sensação de escutar a água de um riacho, bem fluido, chocando bem contra as pedras. Estas notas podem transcrever-se como se segue:

- o RODOGWODLRODLIRODLORE...
- o GWADIRADIWAWARLRADI..
- o BLIUDRIDRLIONLLNRIOL...

Em resumo, Rollende Waterslag é o som de água emitido com as vogais U-O-U e as consoantes L y W, e sílabas ligadas entre elas. O Wasserroll está habitualmente emitido com as mesmas vogais do Rollende e com as consoantes W-L-G-B-D sempre em combinação com a R. Qualquer que seja a ordem de as consoantes se percebe claramente

AS FLAUTAS

FLAUTAS

Praticamente todos dos Malinois, como a maioria de os pássaros, emitem flautas. Sua diversidade é grande e se podem dividir em altas, agudas, aspiradas, sopradas, ocas, profundas e molhadas.

Estão classificadas entre os giros superiores. Não é um giro de canto específico "Malinois" e atribui-se um máximo de nove pontos.

As flautas agudas e altas, e as aspiradas não têm nenhum valor. Com frequência são defeituosas e devem considerar-se negativas. Suas sílabas se constroem com a "i" escura e com as consoantes iniciais S-R-TS. Por outra parte, se as flautas são rápidas e se compõem de as sílabas Si-Si ó Tsi-Tsi ó Zit-Zit son defeituosas.

As flautas impulsoras, sopradas e monótonas se considerarão médias As graves e profundas em "U" são de muito boa qualidade.

Para que uma flauta seja valorada como de boa qualidade, devem ser emitidas lentamente, de uma maneira contínua, com um movimento mais ou menos ondulante (ascendente e descendente) e com o pico fechado. a "U" é o som fundamental, acompanhado de las consoantes S-Z-TS. As melhores flautas são as denominadas "sutes" (soeten) e se representam com as sílabas Tsut-Zut-Sut-Tut.

Existe uma variante de flauta emitida baixo a forma de "clok" ondulante, tom bastante grave, seguindo o mesmo movimento do klokqueo de água mas sem o som fundamental do jorro de água. As representações fonéticas são as seguintes: Blui, Hlui, Wli: É evidente que este giro induz á confusão. Se o pássaro o dá em sua forma perfeita e dentro de um Stam ou equipa, pode então receber uma pontuação equivocada.

Resumindo, este giro deve escutar-se com a máxima atenção. Uma de as missões do juiz é evitar a atribuição de pontos aos diversos giros que podem acrescentar valor a um pássaro que em realidade não o merece.

É necessário reter que a boa flauta deve ser lenta, sustentada, prolongada, más o menos rítmica e tem como som principal "U" ó "Y" suave, S, Z, Ts. Este giro de canto pode ser de grande valor se o pássaro o emite grave, profundo, ondulando, de maneira que se percebe Tsut, Zut.

Temos que ter em conta que a flauta cujo som principal é a "i", não tem mais que um valor médio e se pontua como tal.

AS NOTAS METÁLICAS

STAALTONEN

É a tradução ao português do "STAALTONEN" flamenco. "Tjonken" o "Chonk" são imitações fonéticas de uma possível variante do som metálico.

É um giro próprio do "Malinois", em particular el Chonk. Se classifica entre os giros superiores e é também batido. Sua máxima pontuação é 9 pontos

Para que os sons metálicos sejam de boa qualidade é necessário ter em conta os seguintes pontos:

- - Selecção de consoantes y vogais.
- - Cadencia e som do giro.
- - Ritmo lento e regular.
- - Movimento das emissões.
- - O som metálico do giro.

Esta nota se assemelha á ressonância que produz o bater num tubo metálico suspenso com uma vara também metálica.

As diferentes composições fonéticas de as notas metálicas são: Ting, Tong, Toeng, Tung, Chonk, Chunk. Contrariamente á maioria de os giros do canário de canto "Malinois", este pode emitir as notas metálicas com o pico ligeiramente aberto sem estragar a sonoridade, sempre que o giro não se faça tão duro que fira ou incomode o ouvido

O CHOR E O KNORR CHOR E KNORR

Embora juntos no mesmo apartado, são dois giros muito diferentes, cuja diferencia reside essencialmente em que el Chor é breve enquanto que o Knorr dá uma rolada de uma maneira alargada e continua. O Knorr e o Chor se canta com o pico fechado. Se no primeiro aprecia-se um som profundo, com um movimento ondulante, o canário o emitirá antes que o Chor. Este se chama Schokkel-Chor quando tem as características de um giro batido, com três ou quatro emissões seguidas. O Schokkel-Chor flamenco é o Chor Balanceado.

Temos que recordar que o Chor é um giro próprio do rouxinol.

OS WUTES

Em flamenco escreve-se Wouten. Trata-se de imitações fonéticas, sons sem variantes, compostos de consoantes e vogais na seguinte ordem: w-u-t-e. Actualmente se tolera o fonema "u" com ou sem "t" á frente.

Giro de canto oco, sua máxima pontuação é 6. Os Wutes de qualidade têm as seguintes características:

- Selecção exacta de consoantes e vogais.
- Ritmo lento e regular.
- Profundidade do giro.
- Emissão com o pico fechado.

Hoje em dia este giro está praticamente desaparecido. Isto deve-se á selecção de uma direcção de canto molhado, em vez do canto oco, do qual forma parte o Wute.

AS CAMPAÍNHAS (BELLEN) BELLEN

Campainhas é a tradução ao português de a voz flamenca "Bellen". Pertencem ao tipo médio e pode obter um máximo de 6 pontos. Giro batido e "marcado", começa sempre com a consoante "L" e deve emitir-se com o pico fechado.

Para que sejam de boa qualidade as campainhas têm que possuir:

- Selecção de consoantes e vogais.
- Ritmo e cadencia de as sílabas emitidas.
- Profundidade do giro.
- Musicalidade do giro.

As diversas possibilidades fonéticas são: Li-Lu-Ling-Lung-Liung.

Alguns especialistas do canto "Malinois" apreciam particularmente este giro, sempre que não tenha nenhuma imperfeição.

TIMBRES ROLADOS BELROL

Se denominam "Belrol" em flamenco e constituem um giro médio sem interrupções, cuja qualidade funda-se em:

- Selecção apropriada de consoantes e vogais.
- Ritmo regular e continuo do giro.
- Fusão das sílabas.
- Som metálico e pronunciação vibrante de a consonante "R" associada ás vogais I - U - O.

O timbre rolado é um giro vibrante mais que batido, que se parece ás vezes ao som (timbre) d telefone. Seu tom é moderadamente elevado, com possibilidade de giros secos, duros e ás vezes nasais e vulgares. Para emiti-lo o pássaro pode ver-se obrigado a abrir ligeiramente o pico.

Temos que ter em conta que os juízes apreciam mais os timbres rolados breves e repetidos, por ser mais harmónicos

FLAUTAS ROLADAS FLUITROL

As flautas roladas são a tradução do flamenco "fluiten-rol".

Giro médio, pode obter um máximo de 6 pontos, sempre e quando o canário as emita com o pico fechado. As roladas não são mais que flautas consecutivas emitidas numa cadência acelerada. Sua boa qualidade está sempre em função de as vogais e de as consoantes utilizadas: em particular a consoante "R" deve ser pouco perceptível; o ritmo regular mas acelerado, o movimento, a profundidade do tom de fundo, são os pontos chaves.

Foneticamente as flautas roladas apresentam-se construídas preferentemente com as consoantes D - T - R, associadas com as vogais U - O - I. Entre as numerosas variantes são mais apreciadas as combinações base nas seguintes sílabas: Ru - Ro - Ru - Ru - Ro.

As consoantes S - Ts - Sh não são aconselháveis, como também a vocal E que faz que o giro seja nasal.

TOCS-TOCS ROLADOS TOCS E TOCS ROLADOS

"Tjok" É a onomatopeia flamenca de este tipo de canto. A tradução ao português é Toc ó Tsoc. (Também pode ser rolado).

- É um giro médio com uma máxima de 6 pontos.
- É também um giro batido ininterrupto.
- Se canta com o bico fechado.

Para que um Tsoc seja de boa qualidade é necessário: obter uma justa selecção de as consoantes e vogais, o tom, o ritmo, a pureza e o movimento do giro. A cadência deve ser lenta, as sílabas bem marcadas. Este é um giro muito apreciado por os aficionados, e fácil de reconhecer, sendo quase impossível de confundir com outro tipo. O som dum golpe "costas de uma mão" (nós) contra uma porta de madeira é uma boa aproximação ao Tsoc.

Este giro é negativo quando o pássaro utiliza a vogal "U" em vez de "O".

Existe uma variante do Tsoc, o Tsoc rolado, o qual, ao ser emitido ininterrupto, dá a impressão de um giro rolado. Embora se trata de uma variante muito espectacular, e menos apreciada que el Tsoc inicial do qual, insistimos, é uma variante embora figure nas fichas de canto (Tsoc rolado o Tjokkenrol en flamenco).

É necessário não confundir as Tsocs repetidos com os Tsocs rolados.

GIROS IMPREVISTOS

Trata-se na realidade de giros de canto não classificados no standard. Antigamente atribuíam-se ao "Malinois" um repertório de giros mais numeroso que o actual, sendo alguns simples variantes. Os mais importantes eram:

- Rolada profunda (heulrol ou holrol)
- Glu (o glucken)
- Giro (risinho) ou gargalhadas (lachoer)

A esta lista tinha-mos que acrescentar os "woutes" e os "soutes", assim como o "schokkel" e sua variante "waterschokkel", ambos praticamente perdidos.

OS GIROS DE CANTO NEGATIVOS

Por fortuna é raro encontrar nos concursos, embora por isso não temos que pensar que estes giros já não existem. A razão da sua ausência está sem dúvida no rigor com que os criadores escutam os seus canários antes de apresentá-los a concurso.

Giros de canto negativos são aqueles sem valor, não aceitáveis ou não aconselháveis, e que em geral "ferem" o ouvido ou danam a musicalidade de a canção do "Malinois".

Provêm, na maioria de os casos da influência do meio, sempre por uma incompatibilidade com a estrutura vocal do cantor. É este o caso de os canários de canto que convivem em um mesmo aviário com pássaros de cor, de postura ou forma, indígenas, híbridos, etc.

Outra de suas causas está em a deficiente condição física ou sanitária, já seja passageira ou crónica (de aí os giros agudos e nasais). Estes giros defeituosos podem também encontrar-se entre os pássaros cujos pais ou avós não são de raça pura "Malinois".

Os giros de canto negativos em ordem crescente de gravidade são:

- Aspiração "RIET" (Staltone e depois uma nota negativa ASPIRACION)

Giros agudos "HOGE-SPITSE"

(Staltone e depois uma nota negativa FLAUTAGUDA)

Flauta e depois uma nota negativa CAMPAINHA AGUDA

- "SNETTER" "SNITTER" TI, TE
- Giros nasais "NEUZIGE-TOUREN"
- "TJEP" "TSIET" y "TJAP" CHAP).

Os negativos não são giros de canto hereditários, mas sim contagiosos; é mais provável que um pássaro os copie a que os esqueça, de aí a importância de diferenciá-los.

Se os giros negativos provêm de um mal estado físico o sanitário é lógico pensar que uma vez tratado, aqueles desaparecerá. Em todo caso, será necessário afastar os canários que apresentem estas deficiências do aviário, especialmente em época de cria, pois os cantores copiam desde terna idade.

A forma de penalização de estes giros negativos é a seguinte:

- Um ponto negativo para todos os giros de canto não perigosos (é o sinal de alarme).
- Dois pontos negativos para os casos perigosos. Em estas ocasiões será difícil para o criador eliminar o defeito.

A penalização de um ponto se reserva para flautas ou timbres rolados demasiado altos, ou para uma pequena aspiração, com o fim de chamar a atenção. Estes defeitos não são demasiado graves sobre tudo se o pássaro totaliza uma pontuação digna.

Os giros agudos sobressaem nas notas metálicas, nas flautas, nas campainhas e nos timbres. O canário de canto "Malinois" têm grande facilidade para aprender e reproduzir os giros nasais. O ritmo acelerado diminui a profundidade e reduz o tom.

Existem pássaros predispostos a dar giros de canto negativos: aqueles que possuem um repertório quase completo, quero dizer, que acumulam grande quantidade de giros. De estes canários se diz que estão saturados.

Sucede que a estrutura vocal de estas aves no permite obter o canto completo previsto no standard. A Direcção de canto molhado É a única válida para guiar as possibilidades. O criador deve então ater-se a um número de giros limitado, dotados de pureza, profundidade e redondez.

Pontos positivos	
KLOKKENDE W. - Golpes Água lenta	12/36
BOLLENDE W. - Água fervente	09/27
ROLLENDE W. - Água em corrente	06/18
CHOR/KNORR - Choro	06/18
STAALTONEN/TJONKS - Sons metálicos	09/27
FLUITEN - Flautas	09/27
BELLEN - Campainhas	06/18
BELROL - Timbres rolados	06/18
FLUITROL - Flautas roladas	06/18
TJOKKEN/ROL - TOCS - Tocs rolados	06/18
SCHOKKEL - Gargalhadas	03/09
WOETEN - Wuts	02/06

Impressão	00/09
TOTAL de pontos positivos	X 3
Pontos negativos	
Aspiração	3
Frases agudas	3
Sniter, Snetter	3
Frases nasais	3
Tjip Tjep Tsiet Tjap (a excluir)	3
Frases negativas imprevistas	3
TOTAL pontos negativos	

LOCAL DE JULGAMENTO

Para o máximo desempenho de os exemplares a concurso, nas instalações, sala de espera e local de julgamento, não haverá corrente de ar e a luz artificial será de baixa intensidade.

As prateleiras serão o suficientemente largas para evitar a queda de detritos e sementes de gaiolas superiores, as gaiolas serão colocadas na mesma ordem em que foram registadas ou inscritas, sendo separadas por ripas para evitar que os canários possam ver-se entre si. Uma cortina irá cobrir as gaiolas e ser descoberta apenas 30 minutos em cada quatro horas. Entre o nível do solo e da primeira prateleira, deve haver um mínimo de um metro. Se o ambiente estiver muito seco, coloque um recipiente com água e folhas de eucalipto sobre um radiador quente.

A ser possível os julgamentos são feitos em cabines medindo aproximadamente 2 metros de altura e 1,80 metros de largura e 2,50 metros de profundidade, a luz adequada sem deslumbrar o canário, que o juiz possa ver e apreciar facilmente o canário que está a cantar para poder julgar e pontuar o giro ou canção. A distância entre o juiz e os canários serão 1,50 metros.

A temperatura na cabine de julgamento será de aproximadamente 20 °. As cabines terão uma grande janela na frente, fechada com rede mosquiteira, de modo que a partir do exterior, o julgamento pode ser seguido pelos criadores e aficionados, que deverão permanecer em total silêncio e só podem entrar ou sair das instalações nos intervalos de mudança das aves.

A ordem de julgamento será sorteada diariamente e usados 20 minutos em cada grupo de individuais ou equipas. Se numa equipa, cantara apenas três exemplares não poderá optar a qualquer prémio, independentemente da pontuação. Nenhum canário apresentado em equipa poderá optar para o prémio individual, mesmo que os outros tenham falecido ou não tenham cantado. A ordem da disposição dos pássaros na mesa de julgamento será a seguinte:

A	C
B	D

Os individuais participarão em grupos de 4 sejam ou não do mesmo criador se colocarão de forma que o nº mais pequeno irá na posição A e o maior na posição D.

Esta maneira da colocação das gaiolas para julgar os canários de canto Malinois, foi aprovada sobre a proposta da Bélgica pela Assembleia da OMJ - COM no mundial em IEPER (Bélgica) em Janeiro de 2002.

O resultado do julgamento será em segredo até sua publicação oficial.

Se os exemplares a concurso são levantados após julgamento, o Comité de Competição deve inspeccionar as anilhas imediatamente após o julgamento.

O número de Malinois a julgar por dia será de 80

As gaiolas devem respeitar as seguintes características: deverão ser construídas de madeira, suas dimensões são 20 cm de altura, 15 cm de largura e 21 cm de comprimento. Tendo em conta a parte da frente da gaiola, o bebedor será

localizado no lado esquerdo e no direito o comedor. O primeiro poleiro deve ser colocado no terceiro arame a partir do comedor e o segundo no sexto a partir da porta. Podem ser de propriedade do expositor, mas devem respeitar estritamente as regras, de forma que não existam sinais externos de reconhecimento.

Para a atribuição de prémios, as pontuações mínimas exigidas, incluindo os pontos de harmonia são os seguintes (ver tabela)

Uma proposta da Bélgica de pontuações mínimas para a concessão de prémios foram aprovadas na Assembleia de a OMJ-COM de Alicante (Espanha) em Janeiro de 2000.

	PRÊMIO	EQUIPA	INDIVIDUAL
Secção B (Song Malinois)	Primeiro	372 PT-352	96 PT-88
	Segundo	360 PT-348	93 PT-87
	Terceiro	348 PT-344	90 PT-86

Em caso que coincidam vários pássaros com a mesma pontuação e tenham direito a prémio se procederá a comparar as pontuações parciais a partir de a nota principal klokkende (cloqueos de água) aquele que tenha mais pontos será o primeiro a persistir o empate irem-mos comparando uma por uma todas as notas, incluindo a nota de impressão e, finalmente, a ter em conta as notas negativas.

A proposta belga foi aprovada pela Assembleia do OMJ-COM no mundial de IEPER (Bélgica), esta forma de desempatar as pontuações do pássaro de Canto Malinois.

DESQUALIFICAÇÃO

A ave deve ser desqualificada quando está doente ou impossibilitada para a identificação ou quando se tenha encontrado uma "manipulação". Nestes casos não se pontua e a sua ficha ou folha de julgamento deve ser barrada e assinada pelo juiz.

Devem ser encaminhados sem demora a um membro da comissão de controlo. As Desqualificações deve ser vistas e controladas por três membros dessa Comissão (organização), que irá assinar o formulário depois de observar a palavra "desqualificado" e os motivos da mesma

DESCLASSIFICAÇÃO

É motivo de desclassificação, o pássaro que as manchas cubram mais de 75% da sua plumagem.

Neste caso, serão registados os motivos da sua desclassificação por a que não tem direito a prémio, mas a serem julgados como todos os demais de Malinois.

Este standard foi actualizado pela comissão técnica de canto Malinois na passada reunião de as comissões técnicas C.T.J.-F.O.P. em Bombarral em Setembro de 2011, tomando como base o standard C.O.M. ao que nos aderimos em todas e para todas a suas formas.

-Comissão Técnica de Canto Malinois do C.T.J.-F.O.P.

-Juiz Canto Malinois Luís Gomes.